

Reforçar a cooperação Norte-Sul no engajamento universidade-comunidade

Nós, a comunidade internacional e as redes de universidade que representam milhares de universidades, organismos profissionais e organizações da sociedade civil: o Centro Boliviano de Estudios Multidisciplinarios, Commonwealth Universities Extension and Engagement Network, Global Alliance on Community Engaged Research, Global Universities Network for Innovation, Living Knowledge Network, PASCAL International Observatory, Participatory Research in Asia, e o Talloires Network, realizou um diálogo global sobre a cooperação Norte-Sul no Engajamento Universidade-Comunidade em 23 de setembro de 2010;

Profundamente preocupado com desafios locais, nacionais e globais sob a forma de questões complexas de uma justiça econômica, social, saúde, cultura e natureza de sustentabilidade;

Tendo em conta o interesse crescente em círculos de ensino global da importância na expansão e suporte para estruturas, práticas e políticas para apoiar o envolvimento da comunidade universitária;

Respeitando declarações anteriores por cada uma das nossas redes.

Ciente que embora existam alguns exemplos extremamente inovadores de parcerias universidade-comunidade no mundo, resta ainda um desequilíbrio significativo em recursos para reforçar parcerias de conhecimentos estratégicos especialmente nas populações vulneráveis e os países mais pobres do Hemisfério Sul;

Provas de apoio que a co-criação de conhecimentos, o uso e compartilhamento desses conhecimentos através do envolvimento de nossos alunos e estudiosos em conjunto pelas nossas instituições de ensino superior e nossos parceiros comunitários é uma contribuição essencial para enfrentar os desafios do nosso tempo;

Reconhecendo que conhecimento é criado em vários locais tais como universidades, comunidades, setor privado, organizações da sociedade civil, órgãos governamentais, organizações internacionais e movimentos sociais;

Em respeito ao sistema de conhecimento indígena e outras formas de conhecer e ser;

Compreensão Universidade-Comunidade engajada significa respeito e verdadeira colaboração entre instituições de ensino superior e suas comunidades maiores (local, regional/Estado, nacional, global) para o intercâmbio mutuamente benéfico de conhecimentos e recursos em um contexto de parceria democrática e reciprocidade;

Destacar os seguintes princípios no nosso plano de ação:

1. Todas as instituições de ensino superior expressam um compromisso estratégico com a verdadeira comunidade engajada, a relevância social e a

responsabilidade
social é um
princípio
fundamental.

2. Comunidade
engajada em
actividades
baseadas na
comunicação
bidireccional e
guiadas por valores
de inclusão,
respeito mútuo,
integridade,
liberdade e tomada
de decisão

- democrática.
3. Reconhecendo e apoiando o papel dos parceiros da Comunidade na criação e co-criação de conhecimento.
4. Estudiosos, pesquisadores, estudantes, profissionais, Comunidades e suas redes estão habilitados a participar das actividades de

engajamento
público por meio de
treinamento
adequado e
suporte.

5. Estudiosos,
pesquisadores,
estudantes,
profissionais,
comunidades e suas
redes são
reconhecidas e
avaliadas pelo seu
envolvimento com o
engajamento
público.

6. No interesse de alcançar as metas globais e desafios de equidade do mundo expressas pelas Metas de Desenvolvimento do Milênio e outras, tais afirmações de que o investimento deva ser reforçado para desenvolver as capacidades de engajamento da comunidade e da universidade,

especialmente no Sul, com atenção para populações vulneráveis e os países menos ricos.

7. Ao invés de sistemas de rankings mundias de ensino superior que, por vezes, não são eficazes na promoção de práticas de contratação, apoiamos sistemas de avaliação, como

o sistema de avaliação de Universidade alternativa (em colaboração com a Universidade das Nações Unidas) como ferramentas de desenvolvimento.

Nós acreditamos que o potencial transformador de nossas Comunidades, das organizações do setor e as nossas instituições de ensino superior é reforçado quando combinamos nosso conhecimento coletivo, conexões globais, competências e recursos para lidar com a miríade de saúde social, econômica, cultural e os desafios ambientais em nossos locais e regiões.

Tradução: Ana Ruiz Abascal